

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 16 de novembro de 1919

ASSINATURAS
Documento adiantado
COMUNICADOS e ANUNCIOS
OFICINA
de composição e impressão

INDUSTRIAS
Conservas de vegetaes

Aqui está um ramo de actividade industrial que ainda não entrou nos labores da nossa provincia...
O grizeu ou ervilha algarvia, o petit gris dos francezes que o vendem em pequenas latas de 200 gramas em todos os paizes do seu commercio, tambem nós algarvios podiamos preparar.

res, bacias as quaesquer depositos.
Em seguida uns crivos especificos separam o mais gráo do mais meudo.
O mais meudo por ser mais tenro tem melhor valor.

NOTAS e COMENTARIOS

Quebrou-se finalmente o encanto. O publico farense ouviu no ultimo domingo o primeiro concerto desta epoca, pela banda regimental de infantaria 4.ª reorganizada após muitos esforços por parte das autoridades militar e civil.

Dr. João Lucio

Começamos hoje a publicar os nomes das pessoas que já contribuíram para o monumento que vai ser erigido em Olhão ao Dr. João Lucio.
E' perfeitamente devida, sobranamente justa esta homenagem ao grande homem que se muito valeu como glorioso jurista, consultor e juiz tribuno, como primoroso literato e distinto poeta.

Subscrição para o monumento
Luiz de Sousa Horta e Costa... 100.000
José de Sousa Honrado... 200.000
Manoel Paula Ventura Domingos A. Sousa Martins... 100.000

As 8 horas de trabalho

Tambem temos a opinião de que a regulamentação do trabalho nas oito horas marcadas em decreto, é uma violência ás liberdades publicas e não traz ao operariado as vantagens que elle supõe.
O trabalho é uma mercadoria como outra e o seu preço pode e deve ser discutido entre os que contratam. O decreto foi um meio indirecto de elevar o preço do salario, obrigando o patronato a pagar por menos tempo o que costumava pagar por mais tempo.

na maioridade civil e intelectual e não querem ser inferiores aos das mais classes sociais e todos os dias gritam pela igualdade,—teem uma unica coisa a fazer que os dignifica e eleva.
E' isto: Repudiar a lei das 8 horas. E sempre que entrarem para uma fabrica, para uma obra, para um estabelecimento, ou para qualquer outro serviço dependente do patrono, firma em um contracto bilateral pelo qual se obriguem, pelo ordenado de tal, a trabalhar tantas horas por dia.

ECOS DA SEMANA

Bairros sociaes
Estamos na fase da construção de bairros sociaes com moradias baratas para operarios em Lisboa e noutras terras do paiz.
Dizem os jornaes que o sr. ministro do trabalho vai apresentar ao parlamento um projecto de lei para edificar mais cinco bairros sociaes, de mil habitações, construindo dois em Lisboa e no Porto e os restantes divididos em secções de 200 moradias para Coimbra, Setúbal, Beja, Berga, Castello Branco e outras terras.

O TEMPO

Cáí chuva, parece inverno.
E ha lama por esse chão;
Mas ha calorões no Moderno,
«Quinté» parece de verão.
Sofoca-se e cheira a sturro;
Ha espanhóis engraçados
Tambem ha coices de burro,
«Negas» em cartas dobradas.

PORTUGAL E HISPANIA

Intercambio intelectual
Por amabilidade da Sociedade Propaganda de Portugal, tivemos occasião de ler e apreciar um pequenino livro do sr. D. Leon Martin Granis, contendo a conferencia que acerca de Portugal e com esta epigrafe o illustre confrade da vizinha nação fez numa sessão do Ateneu de Madrid em 6 de março de 1917.

Facilidades ao commercio

A fim de auxiliar a expansão do credito neste periodo excepcional que, pelos efeitos da guerra, o paiz atravessa e facilitar recursos aos esforços de iniciativa e de trabalho que possam contribuir para o desenvolvimento da riqueza nacional, consta-nos que o Banco de Portugal autorizou a sua agencia nesta cidade a abertura de contas correntes e de credito ao juro de 6%, sem qualquer outra commissão, e, bem assim a redução da taxa de desconto de letras, para 5 1/2% ao ano.

O Algarve

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio e na Livraria A. S. Capela, rua do Arsenal 124.

Visconde de Penha Garcia

Este nosso distinto compatriota, que vive na Suiza e tem viajado na Europa, afirmando nos centros intellectuaes o valor da nossa nacionalidade, fez, por instancia da Sociedade Propaganda de Portugal

RAPAZ
Para creado, precisa-se. Rua Ivens, 18, 1.—FARO.



NOTÍCIAS PESSOAIS

Esteve em Lisboa o sr. dr. João Gago Nobre, advogado desta cidade. Com bom êxito foi operado em Lisboa, na Casa de Saúde das Amoreiras, o sr. conselheiro José Vaz Judice Guerreiro Abolim, desta cidade. Está justo o casamento da sr.ª D. Francisca Duarte, filha do negociante sr. Francisco José Duarte, de Aljezur, com o sr. Jayme Fernandes, filho do sr. Mariano José Fernandes, desta cidade. A esposa do sr. Herculano José Forra, comerciante desta cidade deu à luz uma criança do sexo feminino. As novas felicitações. Em 31 de outubro, ultimo, chegou das colônias a Lisboa, a bordo do vapor Berta o nosso patricio, tenente de Infantaria sr. Sando Lemos, que ali permaneceu, desempenhando diferentes comissões de serviço, durante dois anos. No dia seguinte ao da sua chegada a Lisboa deu as provas de admissão, em matemática, química, física e desenho, e matriculou no Instituto Superior Técnico, por desajar obter o diploma de engenheiro civil, tendo ficado aprovado, apenas com mais 8, de 28 que foram as provas. Nova vida, pois apenas conta 26 anos, muito ha a esperar deste nobre patricio a amigo. Tendo chegado a esta cidade na sexta-feira, acompanhado de sua mãe e do sr. D. Maria da Piedade Abolim, mãe de Sando Lemos, que a havia ido esperar a Lisboa, felicitamos esta bondosa senhora, assim como seu esposo sr. tenente coronel Sando Lemos, pelo feliz regresso de seu querido filho.

Neerologia

Faleceu em S. Braz de Alportel, o sr. Antonio de Móra Faria, de 50 anos, proprietario e antigo fabricante de velas de cera. A seus filhos os nossos sentimentos. Faleceu em Lisboa, para onde ha anos tinha pedido a sua transferência, o sr. José Lopes do Rosario, conductor principal de obras publicas, que ha algum tempo se achava impossibilitado de exercer as funções do seu cargo. O finado era natural desta cidade, onde gozou sempre de geraes sympathias pelo seu caracter probo e honesto. Em Santa Barbara de Nexe, freguezia que parouinho 39 anos, faleceu o rev. João Jacinto Sequeira, de 72 anos. Foi um grande influente politico ao tempo da Monarquia, e nessa qualidade alcançou muitos beneficcios para aquella freguezia. Do clero algarvio foi um dos poucos padres que aceitor a pensão. Deixou testamento, instituinte herdeiro seu sobrinho o sr. Arthur Baptista Sequeira, farmaceutico em Loulé. A familia entulada os nossos puzas. Na quinta-feira ultima faleceu nesta cidade o sr. dr. José Luiz de Brito, que serviu como juiz em varias comarcas da nossa provincia. Era sogro dos srs. drs. Justino Cumano de Bivar e Pavão Leal. O cadaver esteve depositado na igreja da Esperança, seguindo no dia seguinte para Faro, onde ficou sepultado em jazigo de familia. Acompanhamos a familia entulada no seu pezar. Victimada por uma suggestão pulmonar faleceu em Lisboa no dia 8 do corrente a sr.ª D. Ivette de Almeida Barros, cunhada do sr. Jordão Cansado Conde, agente do Banco de Portugal nesta cidade, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de condolencia. Sufragios No passado dia 10 a sr.ª D. Magdalena Neves Biker, viuva do sr. Antonio Teixeira Biker mandou fazer na capella de Santa Catarina na fortaleza deste nome na Praia da Rocha, uma missa em suffragio do trágissimo dia do falecimento do seu esposo. A este acto assistiram todas as senhoras que ainda residem na Praia da Rocha das relações da sr.ª D. Magdalena Neves Biker e os srs. Padua Franco, Manoel Abreu, Silva Basto, major Encarnação Sousa e Luiz Mascarenhas, amigos pessoais do malogrado finado. Sufragado a alma da sr.ª D. Isabel Cumano de Bivar, celebra-se na terça e quarta-feira ultimas, missas nas igrejas da Misericordia e da Se.

Secção de anuncios

Banco de Portugal

Até ás quinze horas do dia 22 de corrente recebem-se requerimentos de admissão ao concurso para logares de escriptorios nas Agencias de Beja, Evora, Faro, Santarem, Setubal e Correspondencia de Loulé. As provas practicas, que deverão realizar-se na Agencia de Evora no dia 3 de dezembro p. f. só poderão ser admitidos individuos que não tenham menos de 18 anos nem mais de trinta e pro- vem estar habilitados com o curso geral dos liceus (5.º ano) ou qualquer dos cursos officaes do commercio. Ficam patentes nesta Agencia as restantes condições de concurso. Faro, 3 de novembro de 1919.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro Os AGENTES, J. Cansado Conde, Fernando Costa.

Litografia "A Metalurgica do Algarve," A fim de adquirir os mais modernos machinismos para esta nova litografia, que se está construindo em Olhão, parte brevemente para Hespanha, França, Suisca e outros paizes, o socio gerente da mesma, o sr. Manuel Martins da Silva Graça importante industrial, cuja competencia profissional é bem conhecida.

Para todos os efeitos se publica que por escriptura de 22 d'outubro do corrente ano outorgada perante o notario de comarca de Faro bacharel Joaquim Rodrigues Davim, foi constituida entre a Sociedade Commercial Farense, Limitada e José de Mendonça Gaziba uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada "Empresa Corticeira Algarvia, Limitada," nos termos e sob as clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

- 1.ª—Esta Sociedade adopta a denominação "Empresa Corticeira Algarvia, Limitada," e tem a sua sede em Faro na Rua Infante Dom Henrique, numero noventa e cinco e noventa e seis. 2.ª—O objecto da Sociedade é a fabricação e commercio de cortiça e quaisquer outros ramos de negocio, excepto o bancario. 3.ª—A duração da Sociedade é por tempo indeterminado e o seu inicio conta-se da data desta escriptura. 4.ª—O capital é de cincoenta mil escudos, em dinheiro, e responde á soma das quotas com que os socios subscreveram na razão de vinte e cinco mil escudos cada um. 5.ª—Os socios entraram já com cinquenta por cento da importancia das respectivas quotas, ou sejam doze mil e quinhentos escudos cada um, obrigando-se a entrar com os restantes cinquenta por cento á medida que os interesses sociais o exigirem e a gerencia resolver. 6.ª—Não poderão ser exigidas prestações supplementares, mas qual quer dos socios poderá fazer supri- mentos á caixa social de accordo entre os dois e ao juro que se combinar. 7.ª—A Gerencia da Sociedade fica a cargo de ambos os socios, competindo especialmente á Sociedade Commercial Farense, Limitada a parte administrativa e ao socio José de Mendonça Gaziba a parte tecnica. Os Gerentes são dispensados de caução.

Empresa Funeraria Fernandes DE VIUVA & FILHOS e Francisco Vicente Fernandes FARO

ESTA antiga e já muito conhecida casa continua a tratar de funeraes dos mais pobres aos de maior pompa para o que tem um completo sortido de urnas de mogno lisas, de luxo assim como corças de todas as dimensões. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixões de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento e que se vendem com desconto para revendedores. Encarrega-se dos funeraes em qualquer terra da provincia garantindo que os seus preços são muito inferiores aos que costumam levar nessas terras devido ao seu grande deposito e ao seu pessoal devamente habilitado, não sendo costume explorar-se, seja quem for, o que acontece com muitos individuos desta cidade e de algu nas terras da provincia. E' seu encarregado o Sr. FRANCISCO MACEDO, carpinteiro que dá todos os esclarecimentos. Garante-se a maxima rapidez em todos os serviços e seriedade.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar" Companhia de Seguros Sociedade anonyma de responsabilidade limitada Sede social — LISBOA — Largo de Camões, 11-1. Capital, esc. 1.200.000.000 Realizado, esc. 600.000.000 Reservas... 550.186.610 Indemnizações pagas 766.318.651

SEGUROS DE VIDA—RENDAS VITALICIAS SEGUROS TERRESTRES—SEGUROS AGRICOLAS SEGUROS MARITIMOS SEGUROS DE GUERRA SEGUROS CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL SEGUROS CONTRA DESASTRES PESSOAIS

"A Equitativa de Portugal e Ultramar," emite apolices de seguros de vida desde a importancia de Esc. 100.000. Fornecem-se com prontidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a EQUITATIVA realiza.

AGENTES EM FARO Caiado & Salgadinho Lt.da Inspector geral no Algarve e Baixo Alentejo MIGUEL NEVES—FARO

- 8.ª—A Sociedade será representada em juizo e fora d'ele por qualquer dos seus Gerentes ou por quem os substituir. 9.ª—A substituição de qualquer dos Gerentes só se poderá fazer se por accordo entre os dois socios. 10.ª—A assignatura dos socios não obriga a sociedade em actos ou contractos, que não digam respeito exclusivamente aos negocios sociais, e que não se contenham nas clausulas da presente escriptura. 11.ª—Todos os actos, contractos, ordens de pagamento, cheques e mais documentos de importancia deverão ser assignados em nome da Sociedade pelo Gerente encarregado da escripta, "Sociedade Commercial Farense Limitada," podendo ser assignados por qualquer dos Gerentes os documentos de simples expediente. 12.ª—Não é permitido aos socios terem fabricas suas ou fazerem parte de empresas com fins industriaes já explorados pela presente Sociedade, não perdendo, contudo, o direito de continuarem naquellas que já tiverem anteriormente á data em que esta Sociedade começa a exploração da sua industria. 13.ª—Todos os registos, marcas, patentes, privilegios e exclusivo de fabricação já concedidos ou a conceder a qualquer dos socios que digam respeito a industrias exploradas pela Sociedade, ficam pertencendo á mesma. 14.ª—Os lucros líquidos, de todas as despesas terão a seguinte applicação: cinco por cento para fundo de reserva legal até á quantia de vinte mil escudos, e o restante será distribuido pelos dois socios em partes iguais. 15.ª—O balanço social será fechado em trinta e um de Agosto de cada ano, excepto o primeiro que será fechado em trinta e um de agosto de mil nove centos e vinte. 16.ª—E' permitida a livre cessão de quotas, no todo ou em parte com direito de opção ao primeiro logar para a Sociedade e, em segundo logar, para qualquer dos socios, podendo aquele que quizer usar do direito de pre-

da Relação de Lisboa. (1

19.—Em todos os casos omis sos regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel, bem como as deliberações regularmente tomadas pelos socios.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro, anuncia e está aberto concurso, até ás 5 horas do dia 29 do corrente mez de Novembro, para fornecimento do gado bovino destinado a consumo publico durante o periodo que decorrer do 1 do proximo mez de Dezembro até 31 do mesmo mez. As condições de concurso são as seguintes: Os concorrentes para serem admitidos, devem apresentar as suas propostas por escripto em papel selado da taxa de 15 centavos, até ao dia e hora já mencionados. As propostas serão apresentadas ou dirigidas ao Presidente da Comissão em carta fechada e lacrada, tendo escripto por fora: Procede para fornecimento de gado bovino destinado a consumo publico. As propostas serão abertas em sessão publica ordinaria do dia 29 do corrente e proceder-se-ha no mesmo dia a adjudicação ao concorrente que fizer o fornecimento por menor preço. Se houver propostas com preços iguaes, e que estes sejam os mais vantajosos abrir-se-ha licitação entre os concorrentes que as tenham apresentado e a adjudicação será feita a quem por menos fizer o fornecimento. As restantes condições estão patentes na secretaria da Camara e poderão ali ser examinadas pelos interessados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e identicos que serão afixados nos logares publicos do costume e nas principais terras do paiz. Faro, 6 de Novembro de 1919. O Presidente da Comissão Executiva, Antonio Miguel Galvão Para os devidos efeitos a annua que por escriptura de 10 do corrente mez outorgada perante o notario ajudante abaixo assinado foi aumentado o capital da sociedade por quotas denominada "Empresa Industrial e Commercial do Algarve Limitada com sede em Vila Nova de Portimão e faltas outras alterações no respectivo pacto social tudo nos termos dos artigos seguintes: 1.ª—O capital da sociedade por quotas denominada Empresa Industrial e Commercial do Algarve Limitada é aumentado com a quantia de dez mil escudos, em dinheiro, e fica por isso elevado a trinta mil escudos. A importancia deste aumento é constituída por uma quota de 10.000,00 que o socio Carlos Eugenio Moitinho d'Almeida subscreveu por conta desta sua quota, já o mesmo socio entrou na caixa social com a importancia correspondente a 10%, e os 90% restantes não le entrar á medida que as necessidades da sociedade assim o exigiam e conforme as chamadas da gerencia. 2.ª—O socio Moitinho d'Almeida fica autorisado a ceder da sua nova quota, independentemente do consentimento da sociedade, uma parte igual a 500,00 a José D. Silva, mestre de obras, residente em Portimão, e outra parte igual a 500,00 a Antonio Maria, carpinteiro, também residente em Portimão. 3.ª—Para todas as questões emergentes d'este contracto entre os socios, seus herdeiros e representantes fica estipulado o foro da comarca de Faro. 4.ª—Todas as duvidas ou desintelligencias que possam suscitarse entre os socios ou seus herdeiros ou representantes, serão resolvidas por meio de arbitragem, precedida do competente compromisso, incorrendo quem recusar a outorgar nesse compromisso na multa de mil escudos a favor de quem o reclame, alem de se entender que o differendum seguirá os seus tramites pelo tribunales competentes. 5.ª—No caso de os arbitros das duas partes não concordarem no arbitro do desempate, será este solicitado ao juiz effectivo da comarca de Faro e, na falta ou recusa d'este, ao Presidente do Tribunal

GAZETILHA

De O Algarve do dia 2 de Novembro ultimo: A banda de infantaria 4... deve iniciar os seus concertos no proximo domingo 9 de outubro. Jornal assés primoroso, Desde o seu numero primeiro, Tem sempre um dito jocoso, Mesmo que seja p'rigoso Brincar com fogo certo. Poranoz ter grahas passado Brincau alguem lá da grei, Não pensando, descuidado, Que não se diz sem peado, Dest'agua não beberel. E o raiu cau-be em casa, Numa noite de terror, Quando o vento tudo arrasa, Deixando-o ferido na aza, Co' o riso ja sem valor. Descobriram, com piada, De humoristas fingido, Que a banda, bem abnada, Ia, emfim, ser escutada... Num domingo do mez findo! Se o povo ainda for puro, Este invento reclamado, Sucesso terá seguro: Dar-se num tempo futuro Tade o que tiver passado! Preciso é ser meditado, O pequenoz lá da grei, O conhecido ditado: Ninguem diga, com agrado, Dest'agua não beberel... DR. MOSTARDA. Afinador de pianos Está novamente em Faro o nosso conterraneo sr. Luiz Pentesado, o habil afinador de pianos, que a nossa provincia sobejamente conhece. Mais uma vez o recomendamos aos nossos leitores. CLUBS E TEATROS Sr. Redactor: Constando-me que a Empresa do "Cine-Theatro," acusa o sr. Manoel Dias Monteiro de ter influido no meu espirito para eu realizar os espectaculos no Lethes e não no Cine, peço a v. a fim de fazer publico, que tal accusação é injusta. Não realicei os espectaculos naquele teatro, em primeiro logar, por me ser difficil obter os dias que me convinha, e tambem por que a despeza que apresentaram, talvez razoavel, considero eu um pesado encargo para qualquer companhia. Agradecendo a publicação desta carta. Creia-me v. etc. Carlos Oliveira. Ar. de de parelha Vende-se, Rua Infante D, Henrique, 98—FARO.